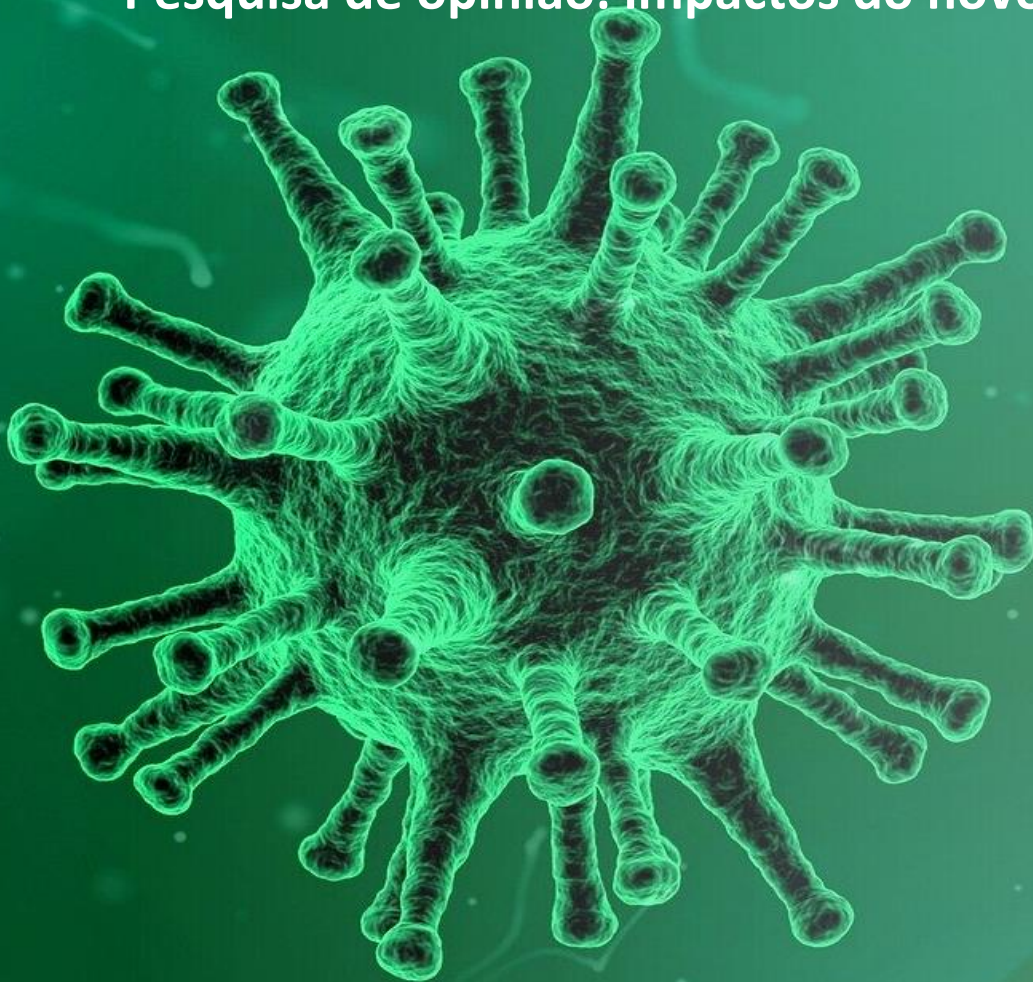


Pesquisa de opinião: impactos do novo coronavírus na atividade econômica



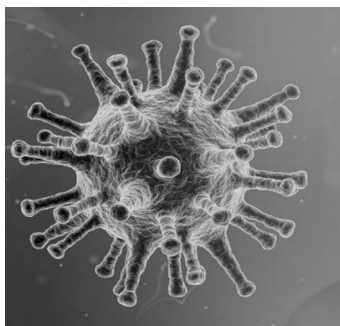
Área de Estudos Econômicos

**Fecomércio MG**
Sesc | Senac

Coronavírus

O coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. Esse novo agente infeccioso foi descoberto no dia 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China. O vírus provoca a doença chamada de novo coronavírus (Covid-19) e já foi responsável por milhares de mortes em todo o país, onde se alastra de forma exponencial a cada dia. Algumas medidas estão sendo tomadas como forma de prevenção do contágio à doença.

A área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou este levantamento, com o objetivo de compreender os impactos causados pelo Covid-19 nas atividades econômicas no estado de Minas Gerais.



52,3% dos entrevistados precisaram manter seu estabelecimento fechado em decorrência da pandemia

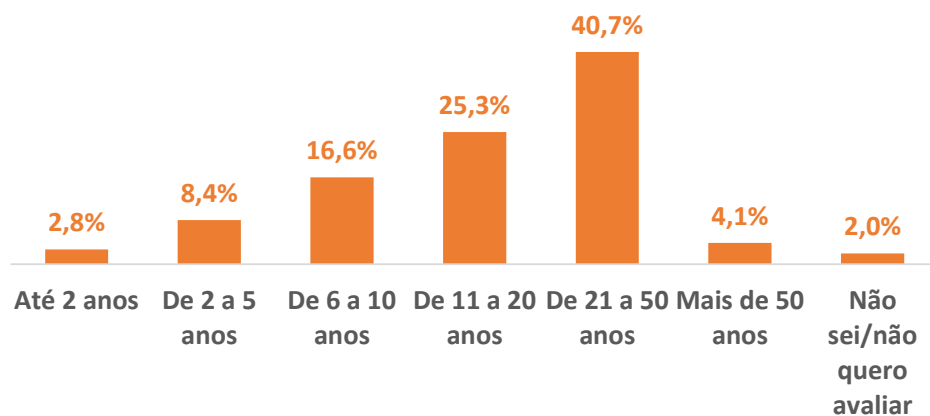
Cerca de 52,0% dos entrevistados precisaram manter seu estabelecimento fechado em decorrência da pandemia, sendo que 2,6% ainda não retornaram às atividades presenciais. Dentre eles, 81,4% teve/está tendo muitos prejuízos, sendo eles, queda na receita (56,8%) e perda de funcionários (14,8%).

Mais de 60,0% dos entrevistados apresentaram problemas de liquidez e falta de recursos em seus caixas, sendo necessária a solicitação de créditos e/ou captação de empréstimos em instituições financeiras. Com isso, algumas medidas estão sendo tomadas como forma de contenção de gastos, sendo as principais: diminuição de pedidos de estoque (33,6%) e negociação de contratos (28,2%).

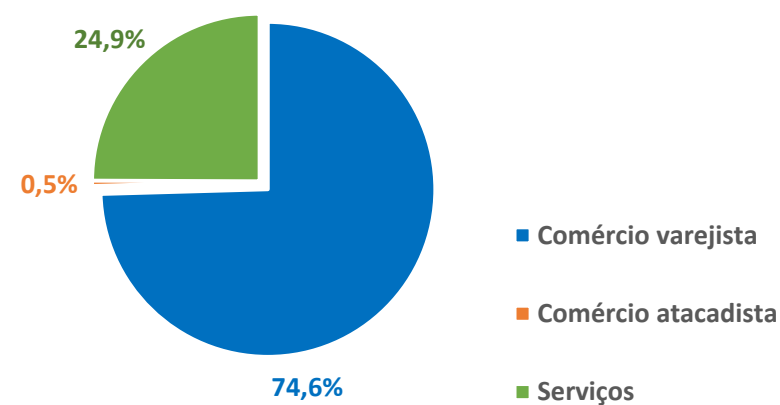
Com a reabertura do comércio, o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia (45,0%). Além disso, para 61,9% dos entrevistados, o fluxo também não retornou ao esperado. Cerca de 96,5% dos entrevistados estão seguindo as diretrizes dos protocolos sanitários para receber os clientes e seus funcionários com segurança.

Perfil das empresas

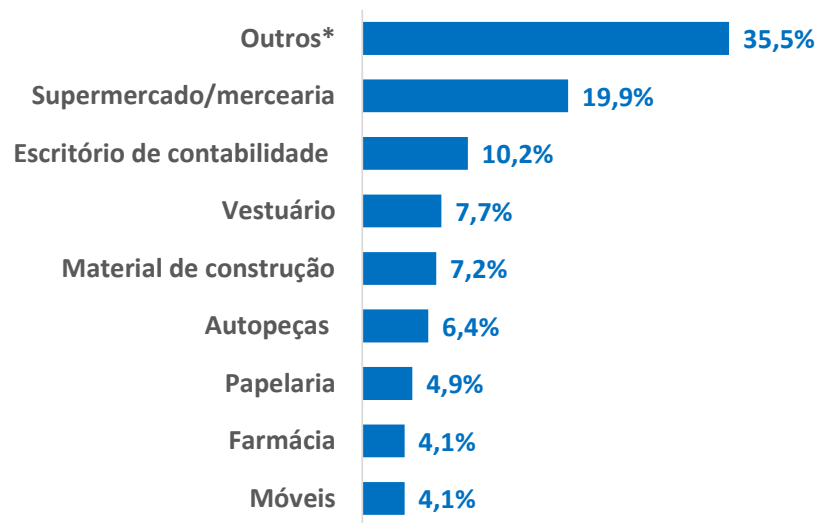
Tempo de atuação da empresa



Em qual setor o seu estabelecimento se enquadra?

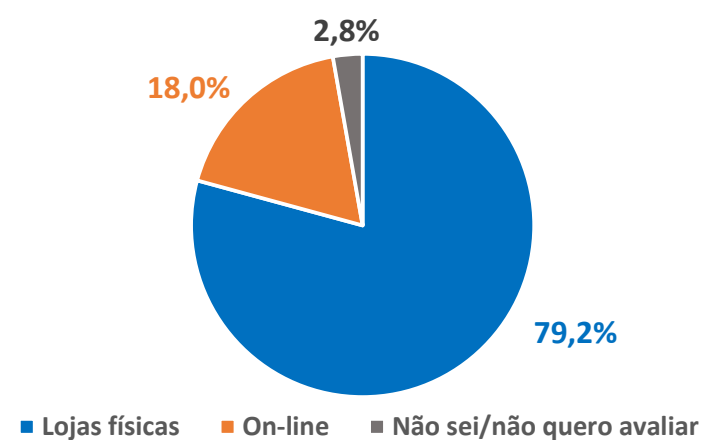


Segmento da empresa



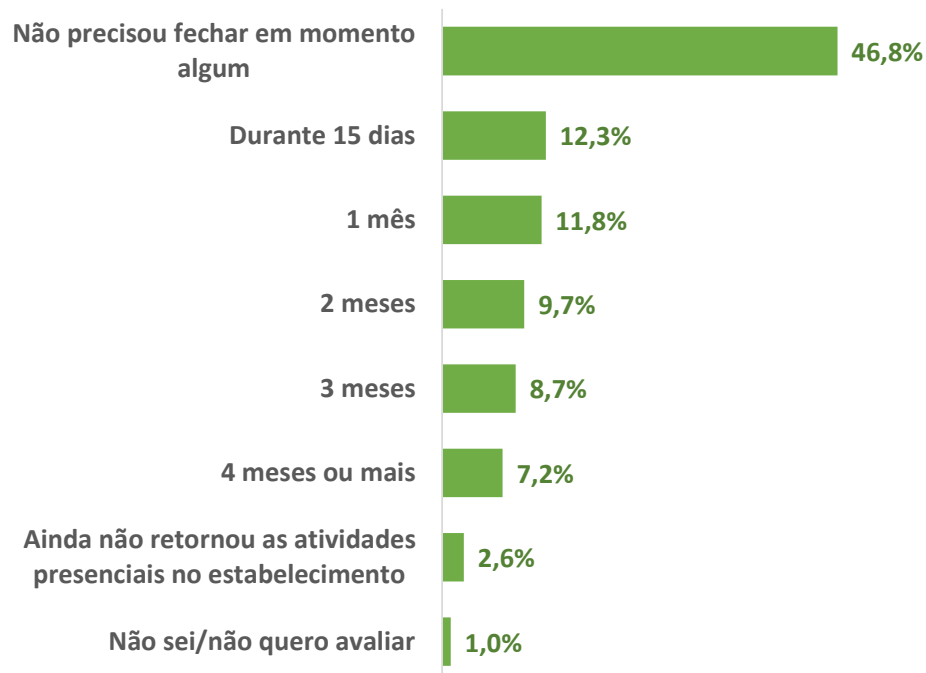
Outros*: móveis, padaria, autoescola, calçados, açougue, artigos esportivos etc.

79,2% dos respondentes atuam em lojas físicas

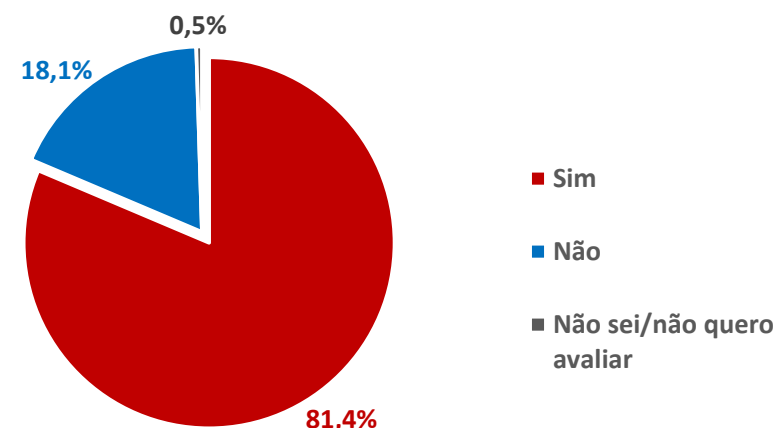


Prejuízos em decorrência dos estabelecimentos fechados

O(a) Sr(a). precisou manter o seu estabelecimento fechado durante quanto tempo em decorrência da pandemia?



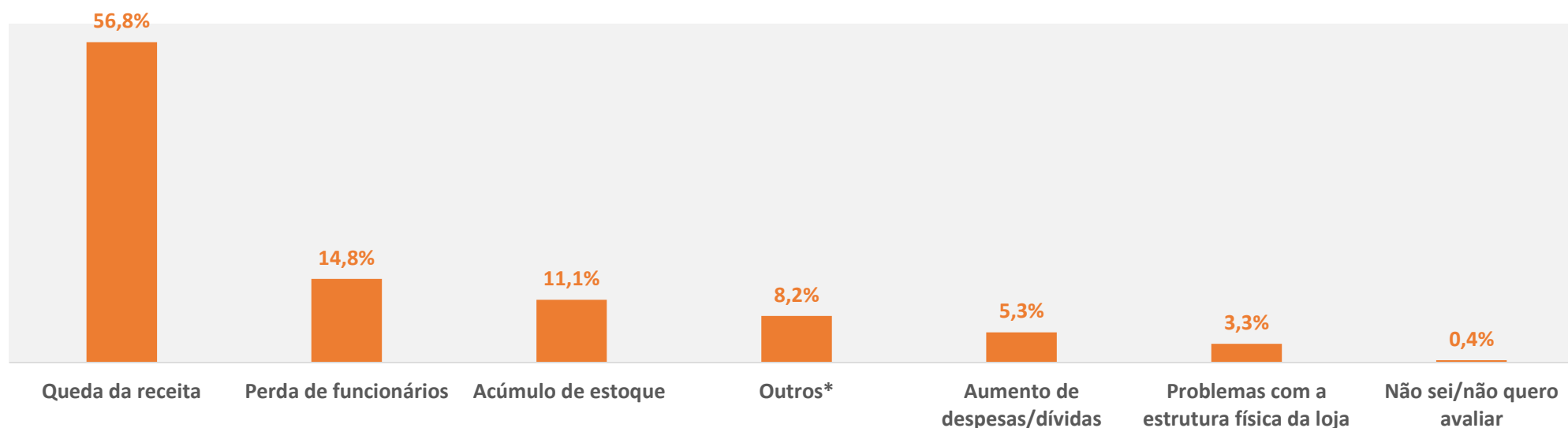
Com o estabelecimento fechado, teve/está tendo muitos prejuízos?



Mais de 52,0% dos entrevistados precisaram manter seu estabelecimento fechado em decorrência da pandemia, sendo que 2,6% ainda não retornaram às atividades presenciais; 46,8% dos entrevistados não precisaram fechar seu estabelecimento em momento algum. Dentre os que precisaram manter o estabelecimento fechado, 81,4% teve/está tendo muitos prejuízos.

Prejuízos em decorrência dos estabelecimentos fechados

Qual(is) foi(ram)/está(ão) sendo o(s) principal(is) prejuízo(s) incorrido(s)?

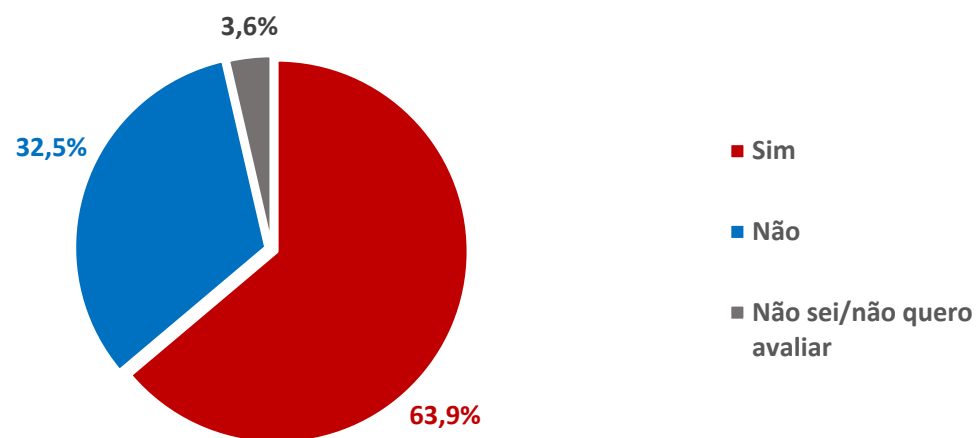


Os principais prejuízos estão sendo a queda na receita (56,8%) e a perda de funcionários (14,8%)

Outros*: falta de mercadorias, queda no fluxo de clientes, perda de estoques etc.

Problema de liquidez

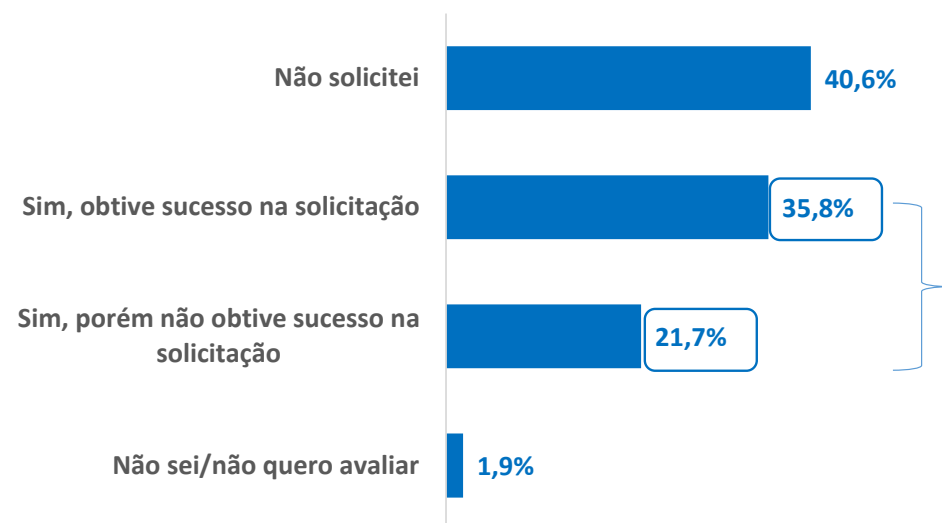
O(a) Sr.(a) teve falta de recursos no caixa/problema de liquidez?



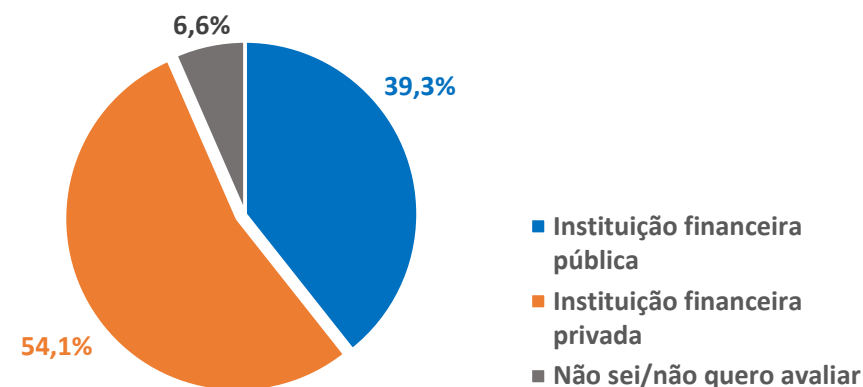
Mais de 60% dos entrevistados tiveram problemas de liquidez e falta de recursos em seus caixas

Solicitação de créditos

O(a) Sr.(a) captou empréstimos ou solicitou crédito junto a instituições financeiras?



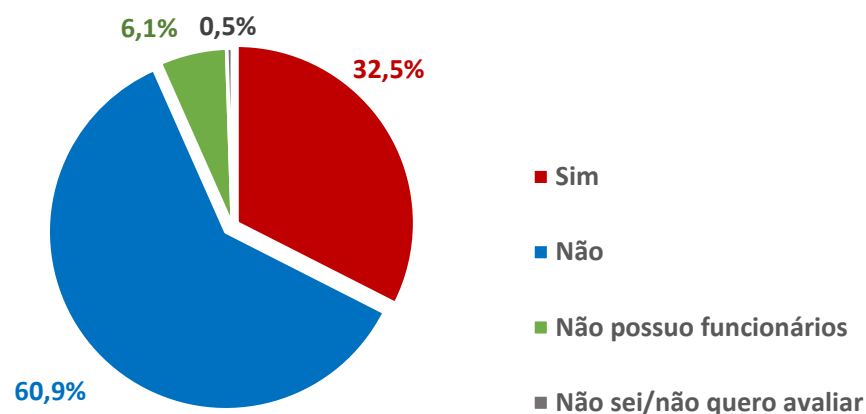
Em qual tipo de instituição solicitou?



A maioria dos entrevistados precisou solicitar empréstimos ou crédito junto a instituições financeiras (57,5%). Porém, 35,8% obtiveram sucesso na solicitação e outros 21,7% não obtiveram. O tipo de instituição mais procurada foram as instituições financeiras privadas (54,1%).

Demissão de funcionários e medidas do Benefício Emergencial

Precisou demitir funcionários?



Adotou alguma medida do Benefício Emergencial?

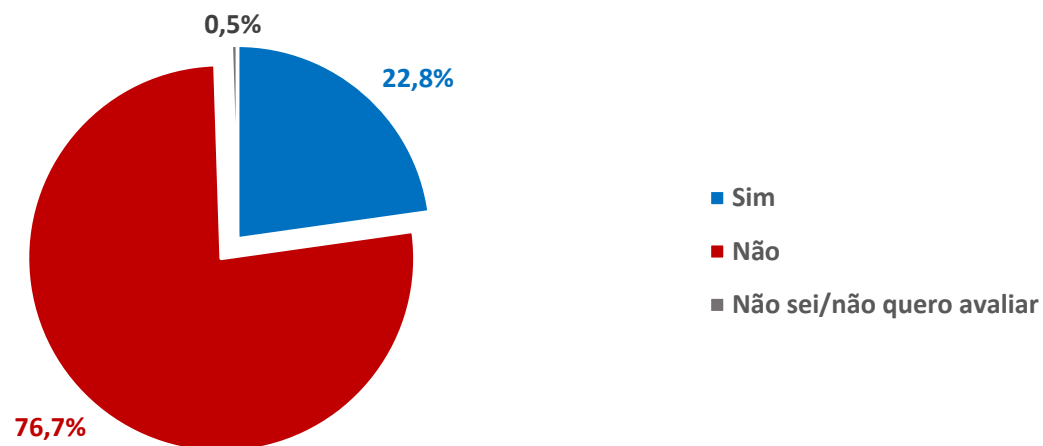


A maioria dos entrevistados não precisaram demitir os seus funcionários (60,9%), porém, precisaram adotar medidas do Benefício Emergencial (57,5%). Dentre aqueles que tiveram que adotar medidas do Benefício Emergencial, as ações mais adotadas foram: a suspensão de contratos de trabalho (22,8%) e a redução de carga horária do contrato de trabalho dos funcionários (18,6%).

Outros*: demissão, trabalho familiar, atividades paralisadas, home office, etc.

Contratação de novos funcionários

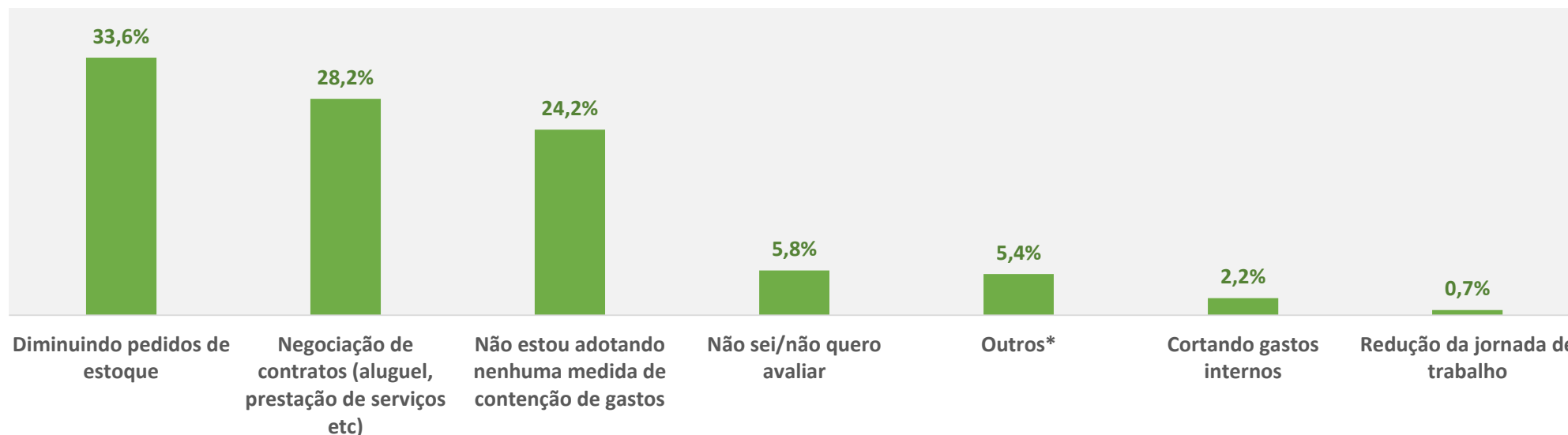
Contratou novos funcionários?



Mais de 76% dos entrevistados não precisaram contratar novos funcionários

Contenção de gastos

Qual(is) medida(s) está tomando como forma de contenção de gastos?

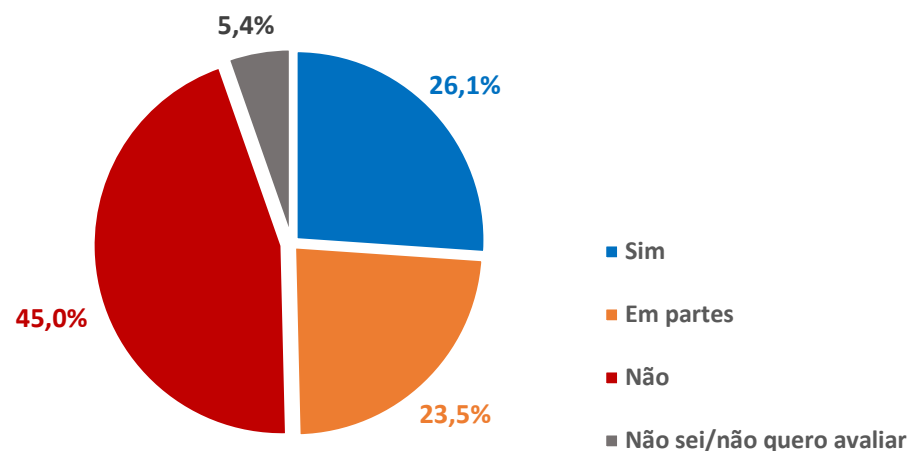


Para tentar conter os gastos da empresa nesse momento de pandemia, a maior parte dos entrevistados está diminuindo pedidos de estoque (33,6%) e negociando contratos de aluguel, prestação de serviços etc (28,2%)

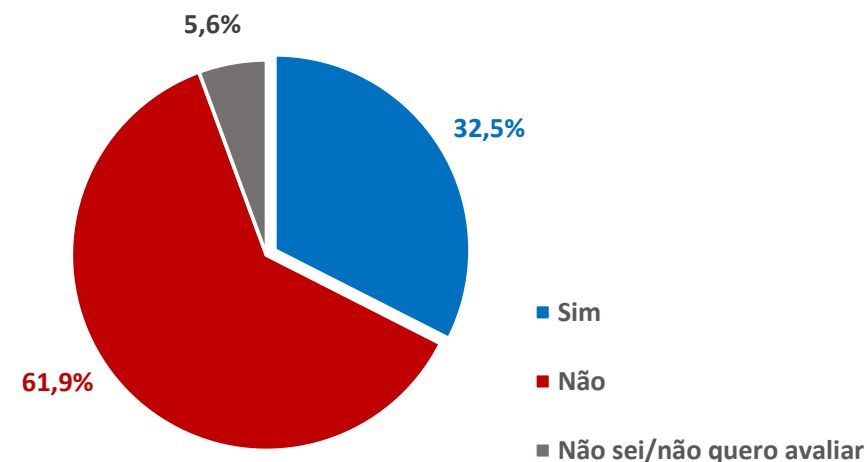
Outros*: reduzindo investimentos em marketing e propaganda, diminuiu a quantidade de fornecedores, redução na folha de pagamento etc.

Fluxo de clientes

O fluxo de clientes retornou ao nível pré-pandemia?



Retornou ao esperado?



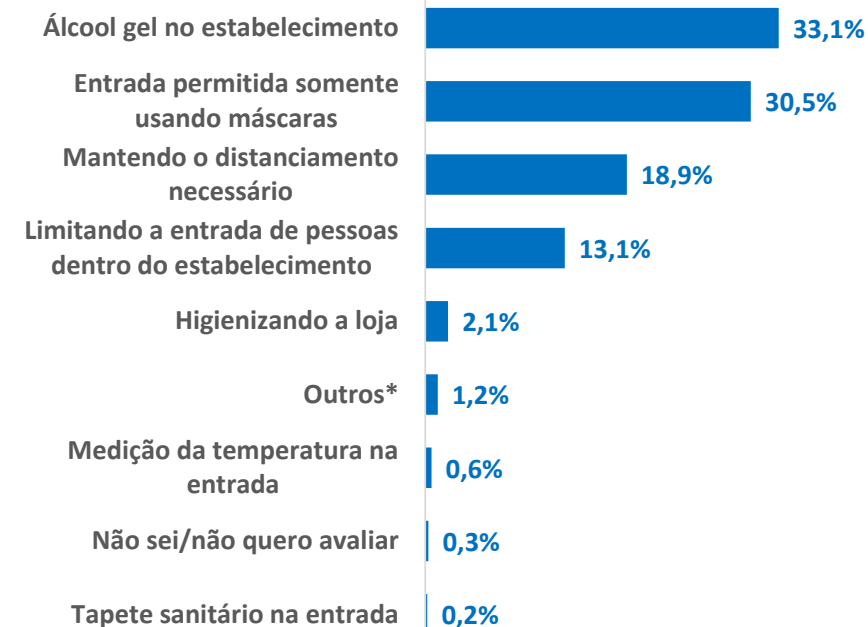
Com a reabertura do comércio, o fluxo de clientes não retornou ao nível pré-pandemia, de acordo com 45,0% dos entrevistados. Além disso, o fluxo também não retornou ao esperado (61,9%).

Protocolos sanitários

Está seguindo as diretrizes dos protocolos sanitários para receber os clientes e para manter os funcionários trabalhando com segurança?



O que está fazendo?

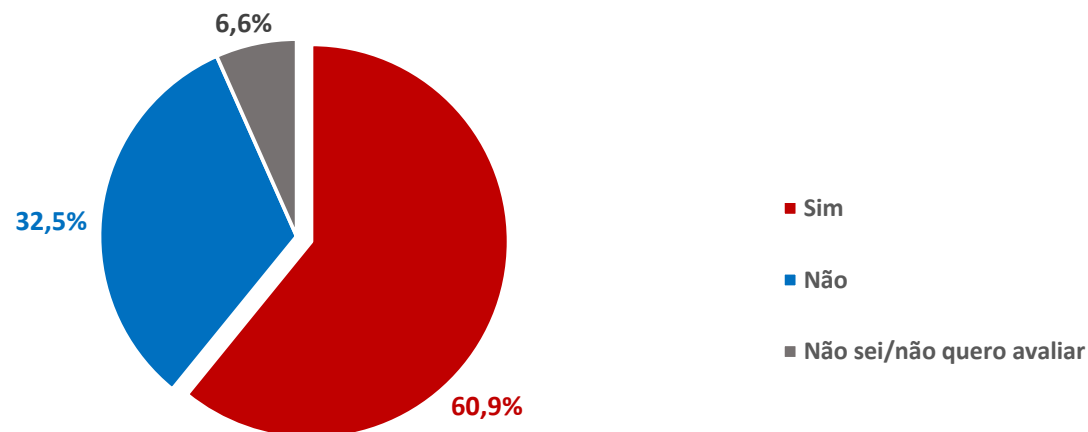


Quase 100% dos entrevistados estão seguindo as diretrizes dos protocolos sanitários para receber os clientes em suas lojas e também manter os funcionários trabalhando com segurança. Desses, 33,1% possuem álcool gel no estabelecimento, 30,5% permite a entrada na sua loja somente utilizando máscaras, 18,9% respeita o distanciamento necessário e 13,1% está limitando a entrada das pessoas no estabelecimento.

Outros*: ambiente aberto e arejado, cartazes de orientações ao cliente, proibida a entrada na loja, proibido provar roupas na loja etc.

Abastecimento de estoques

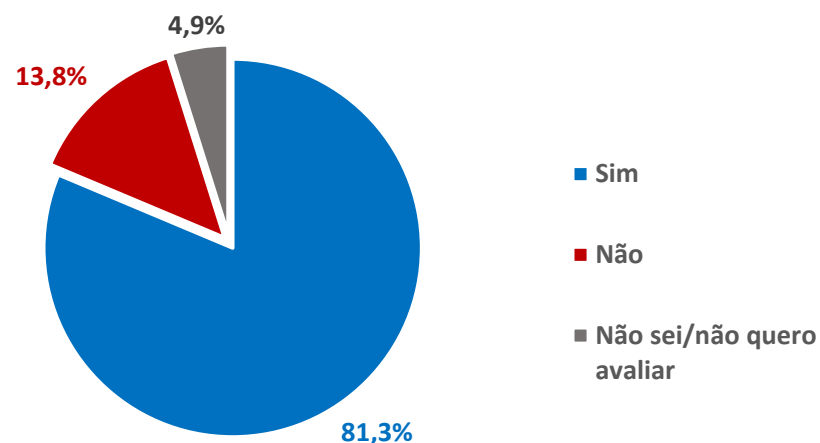
O(a) Sr.(a) está tendo dificuldade em abastecer seu estoque devido à falta de matéria prima/insumos de fornecedores?



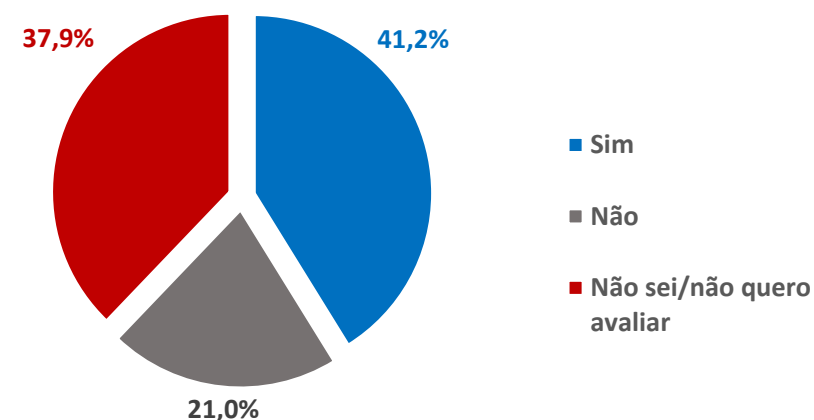
A maioria (60,9%) dos entrevistados está com dificuldades em abastecer seu estoque devido à falta de matéria prima/insumos de fornecedores

Surgimento de uma nova onda de Covid-19

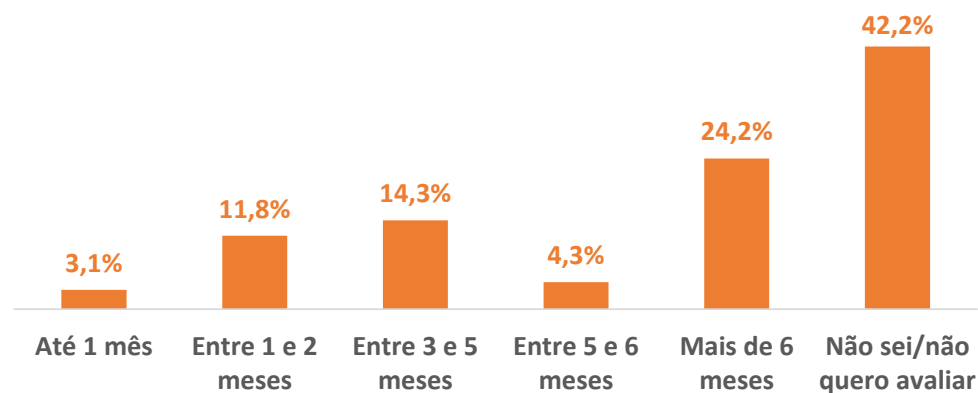
O(a) Sr.(a) tem receio de uma nova onda de Covid-19 que faça o comércio fechar novamente?



Conseguirá manter seu negócio caso venha a nova onda?



Por quanto tempo?



Uma nova onda de Covid-19, que faça o comércio fechar novamente, causa receio em 81,3% dos entrevistados. Caso essa nova onda apareça, 41,2% acredita que conseguirá manter seu negócio funcionando, portanto, não sabem e/ou não quiseram avaliar por quanto tempo seria possível manter o negócio (42,2%).

Metodologia

Levantamento realizado por abordagem on-line e telefônica, realizado entre os dias 9 e 23 de dezembro de 2020. Foram avaliadas 391 empresas.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Analista de pesquisa	Letícia de Paula Marrara
Assistente de economia	Bárbara Guimarães Torres de Souza
Pesquisadores	Bruno Alisson Batista Gomes Filipe de Nascimento Souza Joyce do Nascimento Silva

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br